

Ouro nos Jogos Paradesportivos, aluno da rede estadual se destaca no parabadminton

13/04/2026

Institucional

O que começou como uma tentativa de sair do sedentarismo transformou-se em uma trajetória de conquistas no esporte. O estudante Elton Nogueira, de 17 anos, do Colégio Estadual Inêz Vicente Borocz, em Curitiba, foi medalhista de ouro pela segunda vez consecutiva nos Jogos Paradesportivos do Paraná, que aconteceu entre os dias 26 e 29 de março, em Foz do Iguaçu, no Oeste.

“Nessas últimas duas edições que tiveram a categoria SH6 (estudantes-atletas com baixa estatura ou nanismo), fui campeão nos dois anos. Estou invicto até hoje. Estou muito feliz. Pretendo no ano que vem participar novamente para continuar essa minha invencibilidade”, comemora.

Agora, o estudante se prepara para o Circuito Nacional de Badminton, que acontece em São Paulo entre os dias 2 e 6 de maio, em busca de novos resultados. “A medalha não representa só uma conquista, ela representa a gente, o nosso trabalho, a dedicação de treinos, tudo aquilo que a gente se forma ali de treinamento físico, psicológico. Dá aos nossos treinadores o orgulho de ver tudo que eles nos ensinaram”, conta. Para o futuro, o atleta sonha com a participação em competições internacionais.

No esporte, Elton vê uma oportunidade para que pessoas com deficiência encontrem espaço e desenvolvimento. “Nunca é tarde pra você entrar no esporte, nunca é tarde pra você pensar no seu futuro, porque como eu, deve existir muitas pessoas com deficiência que encontram um meio aqui de ver pessoas, jogadores de futebol, ver jogadores de basquete, jogadores de outras modalidades esportivas”, diz o estudante.

O estudante da 3ª série do Ensino Médio conta que começou a praticar esportes por incentivo da mãe, que o encorajou a buscar uma modalidade após o período de sedentarismo na pandemia. Ele teve o primeiro contato com o parabadminton no Centro de Esportes e Lazer Vilas Oficinas, em Curitiba, e rapidamente se identificou com a modalidade. Meses depois, já participava de competições e conquistava as primeiras medalhas.

“Sempre fui excluído das modalidades esportivas, como futebol e basquete, porque a altura nunca ajudava. O parabadminton entrou na minha vida por isso. É um lugar onde a gente é bem recebido, em que a gente consegue ter um encontro com pessoas de baixa estatura”, explica. Há um ano e meio, Elton integra o Clube Badminton Mercês, pelo qual disputa competições na categoria SH6 (estudantes-atletas com baixa estatura ou nanismo).

CONCILIANDO ESTUDO E ESPORTE – Após as aulas no Colégio Estadual Inêz Vicente Borocz, no período da manhã, Elton segue para a rotina de treinos na Centro de Referência Paralímpico (CRP) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e no Nikkei Badminton Curitiba. “Minha mãe sempre fala: você pode perder tudo menos o conhecimento. Sempre permaneço ali estudando, me dedicando, porque o esporte é um hobby meu, então eu tenho que sempre manter meus estudos em dia”, afirma.

Além da prática esportiva, a rotina inclui preparação psicológica e fisioterapia. “A gente sempre está se cuidando, porque não é só o jogo. A gente tem que se dedicar para estar bem na hora de jogar e participar desses jogos”, afirma o estudante.

A torcida da comunidade escolar também faz parte dessa trajetória. “Ele tem passado para a escola essa vontade de que a gente pode ser mais independente em qualquer situação, que se a gente se esforçar, se a gente correr atrás, a gente consegue nosso objetivo”, afirma o diretor Daniel de Paula Neves Souza, do Colégio Estadual Inêz Vicente Borocz, que conta com 1.702 matrículas.

Para o gestor, a inclusão é um princípio fundamental. “Desde o funcionário que recebe os alunos, até a secretaria, até os professores, nós entendemos que a inclusão deve ser feita no dia a dia”, conta.

Paralelamente ao esporte, Elton também se dedica à preparação para o ensino superior. “É um sonho meu passar no vestibular. Meu sonho sempre foi fazer Direito e torcer para que todos esses meus desejos futuros se realizem, porque é muito satisfatório ter o esporte e ter uma formação”, afirma o atleta sobre seus objetivos.

JOGOS PARADESPORTIVOS DO PARANÁ – A primeira etapa dos Jogos Paradesportivos do Paraná 2026 foi em Foz do Iguaçu e reuniu, ao longo de quatro dias, mais de 800 participantes, entre atletas e dirigentes. Nesta fase inicial, foram disputadas provas em oito modalidades: badminton, ciclismo, goalball, golf 7, handebol (nas categorias deficiência intelectual e em cadeira de rodas), taekwondo, voleibol sentado e xadrez.

A segunda etapa ocorreu entre os dias 9 e 12 de abril, com disputas em atletismo, basquete em cadeira de rodas, showdown, tênis em cadeira de rodas e tênis de mesa.

O encerramento dos Jogos Paradesportivos do Paraná 2026 está previsto para a terceira etapa, entre os dias 23 e 26 de abril, com provas de bocha paralímpica, canoagem, dragon boat, futsal e natação.